

RESPINGOS

□ O PPR decidiu ontem dar dez dias de prazo para que o deputado João Alves apresente sua defesa à Comissão de Ética do partido. Os deputados Fernando Freire e Pedro Pavão haviam pedido a expulsão imediata de Alves. Mas a Comissão de Ética decidiu lhe dar o direito de se manifestar.

□ O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, quer processar parlamentares corruptos, mas diz que a CPI não repassa informações ao Ministério Público: "Se a CPI nos enviasse documentos que considerasse suficientes para provar enriquecimento ilícito, teríamos elementos para ingressar em juízo".

□ Os presidentes dos clubes Militar, da Aeronáutica e Naval enviaram carta a Passarinho pedindo que a impunidade não seja permitida. Na carta, o general Nilton Cerqueira, o almirante Victor Boisson e o brigadeiro Octávio Araujo afirmam que "o clima da corrupção não pode persistir".

□ O deputado Aluisio Mercadante disse a seus compa-



Arquivo/AE

nheiros de CPI que está sendo ameaçado de morte por um dos parlamentares investigados.

□ UNE e Ubes con-

Mercadante

vocaram para hoje passeata do Masp ao Largo São Francisco, para exigir a punição dos envolvidos no escândalo do Orçamento. Os estudantes esperam 50 mil presentes à manifestação, que é também contra a revisão constitucional.

□ O deputado Waldemiro Seibel, que representa os eleitores de Afonso Cláudio e Laranja da Terra na Assembleia Legislativa de Espírito Santo, vai ao Ministério da Ação Social questionar o que foi feito das verbas equivalentes a US\$ 10 milhões do Orçamento de 91 que o deputado federal João Alves teria repassado aos dois municípios.

□ Segundo o governador em exercício do Paraná, Mario Pereira, o presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique, defende a tese de que os líderes do partido na Câmara (Genebaldo Correia) e no Senado (Mauro Benevides) e o presidente do Senado (Humberto Lucena) devem licenciar-se de seus cargos até que as acusações contra eles sejam esclarecidas.

□ Os políticos que formam o chamado "bloco ético" da Assembleia Legislativa do Estado do Rio montaram ontem numa das esquinas mais movimentadas da Avenida Rio Branco um painel para "detectar" o nível de corrupção e mentira dos parlamentares investigados pela CPI do Orçamento, com "aparelhos" denominados "corruptômetro" e "mentirômetro".